



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA – UniCEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

RAFAEL FRANÇA SANTANA

ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

BRASÍLIA
2014

RAFAEL FRANÇA SANTANA

ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde do
Centro Universitário de Brasília-
UniCEUB.

Orientadora: Prof. MSc. Hetty Lobo

BRASÍLIA
2014

ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde do
Centro Universitário de Brasília-
UniCEUB.

Brasília, 18 novembro de 2014.

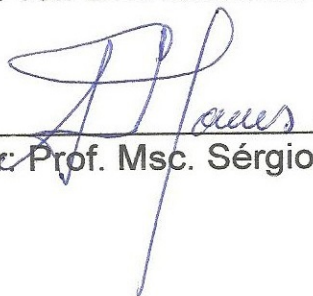
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof. Msc. Hetty Lobo



Examinador: Prof. Dr. Alessandro de Oliveira Silva



Examinador: Prof. Msc. Sérgio Adriano Gomes

RESUMO

Introdução: As estratégias lúdicas podem contribuir no processo de aprendizagem motora e para a promoção da saúde e a percepção da qualidade de vida de seus escolares. **Objetivo:** Verificar a importância e benefícios das Atividades Lúdicas nas aulas de Educação Física. **Material e Métodos:** Foram analisados artigos publicados em periódicos nacionais relevantes, disponíveis para consulta em base de dados, tais como: Scielo, Google Acadêmico, acervo do UniCEUB. As palavras: lúdico, psicomotricidade, Educação física Infantil, criança e brincar, desenvolvimento motor, foram utilizados como chave de pesquisa. **Revisão da Literatura:** Estimular desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, afetivo dos escolares nas series iniciais da educação e durante as aulas de educação física, de extrema importância para o mesmo não tenha dificuldades quando adulto. **Considerações Finais:** O professor de Educação Física tem um grande papel na vida da criança, assumindo uma responsabilidade de direcionar e trabalhar conciliando brincadeira com o aprender.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico; Psicomotricidade; Educação Física Infantil; Criança e Brincar; Desenvolvimento motor.

ABSTRACT

Introduction: The playful strategies can contribute to the process of motor learning and the promotion of health and quality of life of their school. **Objective:** To investigate the importance and benefits of playful Activities in Physical Education. **Material and Methods:** SciELO, Google Scholar, collection of UniCEUB: Relevant articles published in national journals, available for consultation in the database, such as have been analyzed. The words: playful, psychomotor, Children physical Education, were used as search key. **Literature Review:** Encourage development motor, psychomotor, cognitive, affective in the initial series of school education and during physical education classes, very important to not have the same difficulties as adults. **Final Considerations:** The Physical Education teacher has a big role in a child's life, assuming direct responsibility for reconciling work and play on the learning. **KEY WORDS:** Playfulness; Psychomotor; Infant Physical Education; Child and Play; Motor Development.

1 INTRODUÇÃO

As brincadeiras lúdicas contribuem imensamente para a formação moral, afetiva, cognitiva e motora da criança (FONSECA;MUNIZ,2000). Portanto, buscando aproximar os conceitos de lúdico e método de ensino (ANDRADE;MARCELLINO,2013), uma prática que pode contribuir e promover um ambiente comunicativo, criativo e farto de colaboração dos sujeitos que dele participam (MORAES;MOLINA,2008).

Evidencia-se, por estas citações, que as Atividades Lúdicas são um importante meio para iniciar mudanças dos valores sociais predominantes. Na perspectiva do lúdico, rico para o desenvolvimento pessoal e para a convivência pode ser apropriado por todos os professores que desejam intervir na realidade de seus educandos, tornando-os sujeitos capazes de adotar cooperação como uma prática necessária a interação humana (MORAES;MOLINA,2008).

Malaquias et al (2012) descrevem que a fragilidade quanto ao aspecto lúdico na unidade escolar, necessitando de uma contínua formação e pesquisa enquanto docente para aprimorar o uso de tal recurso, conhecer qual o papel do lúdico e assim colaborar para o atual ensino. A característica lúdica inserida nos jogos proporciona um aprendizado mais prazeroso que envolve troca de idéias que privilegia a qualidade de vida (LEAL et al,2013).

O lúdico como forma de método no ensino da aprendizagem pode ser um meio de desenvolvimento da criatividade e autonomia da criança, e não só do cognitivo. Nesse processo de ações inclusivas favorece o reconhecimento das necessidades educacionais e como as crianças lidam com o conhecimento (MARQUES,2012).

A prática desse recurso, atividades lúdicas, mediando os processos de aprendizagem que os professores utilizam, nem sempre é de forma consciente e contextualizada (MOREIRA;SCHWARTZ,2009). Desse modo, acredita-se que se os jogos cooperativos forem incorporados, reforçam valores como respeito ao próximo, trabalho em equipe, razão para indicá-los como metodologia na Educação Física (MARQUES,2012). Configurando a importância em unificar o

lúdico no ensino para despertar nas crianças o interesse de hábitos saudáveis, sua inserção em atividades de educação, o profissional que ensina passa a ser estimulador, de uma maneira eficaz (SOUZA et al,2010).

A utilização de estratégia para o desenvolvimento das inteligências múltiplas (raciocínio, agilidade, interesse) em crianças, por meio das atividades lúdicas que privilegie todos os aspectos do desenvolvimento infantil, e que torne a criança apta a se relacionar com o mundo e com as pessoas. Portanto, e imprescindível que os ambientes proporcionem, de maneira rica e diversa, estímulos orientados para que possa se desenvolver (MEDINA,2009).

O profissional de Educação Física como mediador do lúdico no lazer e a participação expressiva da população fundamentada no componente lúdico da cultura (ALVES;CARVALHO,2010).

O profissional de Educação Física deve explorar diversos espaços da escola, destaque para gramados, as salas, os pátios, as quadras, os ginásios esportivos, as brinquedotecas contrapondo-se a idéia de que o processo de ensino-aprendizagem só se efetiva dentro da sala de aula, com alunos passivos. As áreas contempladas revelam-se facilitadoras, adequadas e enriquecedoras do processo de assimilação de conteúdos com participação do lúdico, da música e das artes visuais (LIMA,2004). Se o professor for capaz de transformar a aula de Educação Física num espaço de conhecimentos, em que todas as crianças, o próprio professor estarão envolvidos num processo de troca e de confronto de conhecimento, em relatos e trocas de experiências vividas, uns aprenderão com os outros a capacidade de se expressarem através da linguagem lúdica (cantando, dançando, fazendo mimica, jogando) (NEIRA,2010).

Para Ponte et al (2010) é preciso que o professor como mediador da aprendizagem utilize o lúdico, método que inclui os jogos e brincadeiras, de forma a favorecer o aprender brincando junto a crianças da Educação Infantil, compromisso com o desenvolvimento integral da criança .

Assim, considera-se que os elementos componentes da psicomotricidade (desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo, linguístico, afetivo e social) e as coordenações neuromotoras essenciais, tais como:

descobrir, tanto o próprio corpo como o espaço físico, analisar, perceber a atividade, aperfeiçoar a qualidade do movimento, combinar, associar, ligar e organizar um conjunto de elementos, as atividades motoras e sua estimulação precoce pelo lúdico são importantes para o desenvolvimento global da criança (FOLADOR et al,2010).

De acordo com o explanado, o objetivo deste trabalho é analisar a importância das Atividades Lúdicas nas aulas de Educação Física.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo propõe-se a ser uma pesquisa de delineamento bibliográfico e foi explorado o aspectos da Educação Física e dos Jogos Cooperativos Lúdicos. O material utilizado foi baseado na pesquisa de artigos e alguns livros da área também. Os dados necessários para essa pesquisa foram retirados de artigos constantes em algumas revistas científicas como: J Health Biol Sci., Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Lilacs, Revista Brasileira de Educação e Saúde, Revista Ciencias e Ideias, Educar, Educere-Revista da Educação, Acta Paul Enferm, Cultura Acadêmica, Licere, Revista Cient Conexão. Alguns livros foram pesquisados na Biblioteca Reitor João Herculino do Centro Universitário de Brasília – UNICEUB.

A análise de referências incluiu publicações produzidas no período de 2000 a 2013. No estudo utilizou-se as seguintes palavras-chave: Lúdico, Psicomotricidade, Educação Física Infantil, Criança e Brincar, Desenvolvimento Motor, dentre outras. Através de leitura exploratória dos artigos e livros, foi realizada uma coleta de possíveis textos a ser inclusos nessa produção. A leitura seletiva pretendeu realizar uma seleção do material coletado de acordo com o propósito do trabalho.

A seguir, a leitura analítica teve o objetivo de fazer uma análise das ideias centrais dos autores, buscou-se colocar em evidencia as ideias concordantes ou discordantes dos autores como que uma dissertação dialogada.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 A importância da Ludicidade e o Jogo

O jogo, a brincadeira, para além do prazer, da satisfação é entendida como instante de reconhecimento e curiosidade que resultam num processo criativo para modificar, imaginariamente, a realidade e o presente. O esporte do ponto de vista pedagógico busca propor aos alunos vivências motoras de forma lúdica. O brincar é um mecanismo psicológico, fiel, na concepção de Freud, ao princípio do prazer oposto ao princípio de realidade. O brincar não é uma atividade interna do indivíduo, necessitando de aprendizagem (BROUGERE,2000).

Nessa perspectiva, ao se falar em jogos, geralmente, faz-se associação a um divertimento, brincadeira, passatempo que obedece à regras observadas durante a realização dessas atividades, contudo sabe-se que o jogo é um processo lúdico e criativo que possibilita modificar imaginariamente a realidade, pois funciona como elo integrador entre os três domínios do conhecimento o psicomotor, cognitivo e o afetivo-social (MOREIRA,2010).

Desse modo, a importância dos jogos e brincadeiras para a aprendizagem dos esportes nas aulas de Educação Física, considerando-as como um recurso propício à construção do conhecimento, visto que para realizá-la a criança utiliza seu aparelho sensório-motor, o movimento corporal e o pensamento incentivando o desenvolvimento de suas habilidades operatórias, ao mesmo tempo em que envolve a identificação, observação, comparação, análise, síntese e generalização e desenvolve suas possibilidades e a autoconfiança (ALVES;CARVALHO,2010).

Na perspectiva do lúdico, rico para o desenvolvimento pessoal e para a convivência pode ser apropriado na Educação Física, tornando os sujeitos capazes de adotar cooperação como uma prática necessária a interação humana. Atividades lúdicas são um importante meio para iniciar mudanças dos valores sociais predominantes. A característica lúdica inserida nos jogos

proporciona um aprendizado mais prazeroso que envolve troca de idéias que contribui para a qualidade de vida (MOREIRA,2010).

A utilização de estratégia para o desenvolvimento das inteligências múltiplas (raciocínio, agilidade, interesse) em crianças, por meio das atividades lúdicas que privilegie todos os aspectos do desenvolvimento infantil, e que torne a criança apta a se relacionar com o mundo e com as pessoas (ALVES;CARVALHO,2010). Portanto, é imprescindível que os ambientes escolares proporcionem, de maneira rica e diversa, estímulos orientados para que possa se desenvolver (MARQUES,2012).

3.2 A importância da Teoria de Piaget na Educação Física Escolar

A aprendizagem, segundo Piaget (2000), encontra-se ao oposto do desenvolvimento, pois é provocada por atividades criadas pelo educador ou é determinada internamente. Portanto a aprendizagem estimulada, se opõe à espontaneidade. Entende-se que a aprendizagem é decorrente de uma mudança interna do indivíduo. Desta forma, depende a motivação: a criança é mais importantes.

Piaget estudou as origens do conhecimento nas crianças, e identificou que se formam aos poucos, que o constroem progressivamente durante uma atividade de adaptação. Assim a criança se mantém na tarefa e no processo de aprendizagem com maior motivação e desejo de crescimento pessoal quando sente que pode vencer obstáculos, sugerindo, portanto, a existência de uma ordem lógica e progressiva (SOUZA;GALVAO,2005).

Desta forma, o desenvolvimento do conhecimento é um processo espontâneo, ligado a um processo geral de embriogênese, que define corpo, sistema nervoso e funções mentais. Em outras palavras, desenvolvimento é a principal causa para formação dos conhecimentos e que acontece de uma interação entre o sujeito e o meio (SOUZA;GALVAO,2005).

Segundo Piaget, a criança não herda sua inteligência de forma definitiva e acabada, mas sim trás em sua bagagem genética, possibilidades hereditárias na forma de estruturas biológicas, que lhe permitirão o surgimento de certas

estruturas mentais. Portanto, não herdamos nossa inteligência, mas sim um organismo que vai amadurecer em contato com o meio ambiente. Dessa interação organismo-ambiente resultará determinadas estruturas cognitivas que vão funcionando de modo semelhante durante toda a vida da criança. Assim, a criança adquire conhecimentos que advêm do seu contato humano constante e contínuo com o meio. Portanto, se torna evidente que essa fase do desenvolvimento humano é amplamente adequada para implementação de atividades que visam à estimulação da criança (SILVA,2007).

Buscando aproximar os conceitos método de ensino e lúdico, uma prática que pode contribuir e promover um ambiente comunicativo, criativo e farto de colaboração dos sujeitos que dele participam, as brincadeiras lúdicas contribuem imensamente para a formação moral, afetiva, cognitiva e motora da criança. Configurando a importância em unificar o lúdico no ensino para despertar nas crianças o interesse de hábitos saudáveis, sua inserção em atividades de Educação Física, o profissional que ensina passa a ser estimulador, de uma maneira eficaz (ALVES;CARVALHO,2010).

Na perspectiva do lúdico, rico para o desenvolvimento pessoal e para a convivência pode ser apropriado na Educação Física, tornando os sujeitos capazes de adotar cooperação como uma prática necessária a interação humana. Atividades lúdicas são um importante meio para iniciar mudanças dos valores sociais predominantes. A característica lúdica inserida nos jogos proporciona um aprendizado mais prazeroso que envolve troca de idéias que contribui com a qualidade de vida (MOREIRA,2010).

A utilização de estratégia para o desenvolvimento das inteligências múltiplas em crianças, por meio das atividades lúdicas que privilegie todos os aspectos do desenvolvimento infantil, e que torne a criança apta a se relacionar com o mundo e com as pessoas. Portanto, é imprescindível que os ambientes escolares proporcionem de maneira rica e diversa, estímulos orientados para que possa se desenvolver (MEDINA,2009).

A Educação Física Escolar, no Brasil, sofreu diversas influências ao longo da sua história e nos anos 80, pela nova política, o modelo de atividade escolar

passou a ser fortemente criticado. A partir daí surgiram novas formas de se pensar a Educação Física (MOREIRA;SCHWARTZ,2009).

Dentre as diversas formas de pensar, é entendida como uma disciplina curricular que insere e interage o aluno na atividade escolar, formando o cidadão que usufrui dos jogos, esportes, danças, lutas e ginástica em benefício da qualidade de vida (OLIVEIRA, 2011).

A Educação Física, em meio às relações de conflitos, foi se constituindo disciplina escolar, inicialmente, na forma de Ginástica, teve como tarefa, de maneira higiênica, “limpar” os corpos das crianças, tornando-os “belos, fortes e saudáveis”, como também, de maneira corretiva, “endireitar” os corpos “defeituosos”, colocando-os em posição ereta (SOUZA;GALVAO,2005).

Sendo a Educação Física responsável por dar tratamento pedagógico aos temas da cultura corporal no ambiente escolar, é importante para qualquer projeto educacional, atender adequadamente às necessidades biológicas, psicológicas, sociais e culturais das crianças (MOREIRA, 2010).

O profissional de Educação Física como mediador do lúdico deve explorar diversos espaços da escola, destaque para gramados, as salas, os pátios, as quadras, os ginásios esportivos, as brinquedotecas contrapondo-se a idéia de que o processo de ensino-aprendizagem só se efetiva dentro da sala de aula, com alunos passivos. O professor é capaz de transformar a aula de Educação Física num espaço de conhecimentos, em que todas as crianças, o próprio professor estarão envolvidos num processo de troca e de confronto de conhecimento, em relatos e trocas de experiências vividas, uns aprenderão com os outros a capacidade de se expressarem através da linguagem lúdica (cantando, dançando, fazendo mimica, jogando) (NEIRA,2010).

No entanto, o professor de Educação Física atua como mediador da aprendizagem utilizando o lúdico, método que inclui os jogos e brincadeiras, de forma a favorecer o aprender brincando junto a crianças da Educação Infantil, compromisso com o desenvolvimento integral da criança (PONTE et al,2010).

Assim, considera-se que os elementos componentes da psicomotricidade (desenvolvimento sensorial, motor, cognitivo, linguístico,

afetivo e social) e as coordenações neuromotoras essenciais, tais como: descobrir, tanto o próprio corpo como o espaço físico, analisar, perceber a atividade, aperfeiçoar a qualidade do movimento, combinar, associar, ligar e organizar um conjunto de elementos, as atividades motoras e sua estimulação precoce pelo lúdico são importantes para o desenvolvimento global da criança (FOLADOR et al, 2010).

3.3 Atividades Lúdicas nas aulas de Educação Física

A Ludicidade é um componente metodológico por intermédio do qual o educador pode conhecer seu aluno e a realidade do grupo, suas necessidades, conflitos, dificuldades, estados de espírito e comportamentos em geral (OLIVEIRA,2011).

Também é um meio de que o professor de Educação Física dispõe para estimular o desenvolvimento cognitivo, social, moral e físico-motor e propiciar aprendizagens específicas. As atividades lúdicas promovem avanços no desenvolvimento dos escolares e tornam-se recursos didáticos de grande aplicação e valor no processo de ensino e aprendizagem por meio de brincadeiras e jogos lúdicos (FONSECA;MUNIZ,2000).

O jogo deve estar presente entre os recursos didático capazes de compor uma ação docente comprometida com os processos que se pretende atingir. As atividades lúdicas auxiliam na busca de novos conhecimentos, exige do professor uma ação ativa, indagadora, reflexiva, desveladora, socializadora e criativa. As atividades lúdicas fazem parte do ato de educar, num compromisso consciente, intencional e modificador da sociedade (TIEDT;SCALCO,2004).

As atividades lúdicas nas aulas de Educação Física auxiliam no desenvolvimento global das crianças, como atenção, raciocínio, agilidade e interesse. Por esse motivo podem ser realizadas na sala de aula e também no pátio, proporcionando um melhor desempenho nas demais atividades curriculares, promovendo uma aprendizagem mais significativa associada a satisfação e ao êxito, permitindo a criança participar das tarefas de aprendizagem com maior motivação. As interações proporcionadas pelas

atividades lúdicas levam a criança a construir seu conhecimento social, físico e cognitivo, estruturando, assim, sua inteligência e sua interação com o meio ambiente (PIAGET,2000).

Estimular o desenvolvimento motor, psicomotor, cognitivo, afetivo na criança nas séries iniciais da educação básica é de extrema importância para o mesmo não tenha dificuldades quando adulto. Professores conscientes que unem uma prática com jogos, brincam em sala respeitando as orientações por parte da equipe e quanto ao espaço físico (COSTATO;SPONDA,2012).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o professor de Educação Física deve trabalhar a Ludicidade, porque através dela a criança irá evoluir, uma vez que é prazeroso. A criança evolui suas habilidades, na sua troca com o meio, conquistando aos poucos e ampliando sua capacidade de se adaptar.

Aos professores de Educação Física cabe lembrar que, devem oferecer brincadeiras criativas sem estabelecer tantas regras, deixando as crianças livres para expressar sua imaginação. A criança evolui suas habilidades motoras, na sua troca com o meio, conquistando aos poucos e ampliando sua capacidade de se adaptar.

O professor de Educação Física tem um grande papel na vida da criança, assumindo uma responsabilidade de direcionar e trabalhar de maneira correta, conseguindo conciliar brincadeira com o aprender, explorando todos esses aspectos citados nesse estudo sem cobrar de uma forma cansativa.

5 REFERÊNCIAS

ALVES C.; CARVALHO M. N., Adulto e Lúdico: atuação do profissional de Educação Física no Lazer. **Lilacs**, v.16, n.1, p.103-112, jan/mar, 2010.

ALVES F. D., **O Lúdico e a Educação Escolarizada da criança, impertinências da Educação**. UNESP- São Paulo: Cultura Acadêmica, p.193, 2009.

ANDRADE A. B.; MARCELLINO N. C., O estudo do meio como metodologia de ensino: Considerações sobre a possibilidade da aprendizagem por meio do lazer e do lúdico. **Licere**, Belo Horizonte, v.16, n. 4, dez, 2013.

BRANCHER V. R.; CHENET N.; OLIVEIRA V. F., O Lúdico na Aprendizagem Infantil. **Educação**, n.27, 2005.

BROUGERE G., A criança e a cultura lúdica. **Rev. Fac. Educ.**, São Paulo, v.24, n.2, jul/dez, 2000.

COSCRATO G.; PINA J. C.; MELLO F., Utilização de atividades lúdicas na educação em saúde: uma revisão integrativa da literatura. **ACTA PAUL ENFERM**, São Paulo, v.23, n.2, p.257-63, 2010.

COSTATO E. P.; SPONDA E., A Relação entre a Atividade Lúdica e a Aprendizagem na pre-escola de colégios particulares. **Revista Interfaces**, ano1, n.1, 2009.

FERREIRA H. S.; SAMPAIO J. J.; GOMES V. B.; BLEICHERT T.; FARIAS M. R.; ARAUJO F. E.; CATRIB A. M., Atividade Lúdica. Fator Determinante para a Qualidade de vida. **JHealth Biol Sci.**, v.1i2, n.2, p.59-65, 2013.

FOLADOR A. P.; MAIEL R. A.; MELLO L. A.; ALVES-SOUZA A., A Estimulação Psicomotora na Aprendizagem Infantil. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente-FAEMA**, v.1, n.1, p.30-40, maio/out, 2010.

FONSECA I. F., MUNIZ N. L., O Brincar na Educação Física Escolar. Em busca da valorização de diferentes Perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v.21, n.2/3, jan/maio, 2000.

LEAL C. A.; QUIRINO M. J.; ANJOS M. B.; SILVA A. M.; ROCAS G., O lúdico no atual ensino normal no Rio de Janeiro. Um estudo de caso sobre sua utilização. **Revista Ciências e Ideias**, v.4, n.2, julho, 2013.

LIMA J. M.; ALVES M. R.; MARTINS J. C.; LIPPI B. G.; FAVARETTO S.; MOTA H. T., **Literatura Infantil, Jogo e Arte: uma proposta de formação inicial**. UNESP- São Paulo: Cultura Acadêmica, 2004.

MALAQUIAS J. F.; VASCONCELOS F. C. W.; SILVA C. S.; DINIZ D. H.; SANTIAGO M. C., O Lúdico como promoção do aprendizado através dos jogos socioambientais, integrando a educação ambiental formal e não formal. **Revista do Mestrado em Educação Ambiental**, Rio Grande do Sul, v. 29, jul/dez, 2012.

MARQUES C. L., Metodologia do Lúdico na pratica docente para melhoria da aprendizagem na educação inclusiva. **EIXO** Inst Federal de Brasília, v.1, n.2, 2012.

MARQUES DE SA A. V., **Ludicidade e suas interfaces**, Brasília, Liber, p.288, 2013.

MARQUES M., Jogos Cooperativos na Educação Física Escolar, possibilidades para uma educação que respeita as diversidades humanas. **NUPEAT-IESA-UFG**, v.2, n.2, p.51-62, jul/dez, 2012.

MEDINA A. C., Atividades Físicas e Lúdicas como Fator Motivacional para desenvolver as inteligências múltiplas em crianças ate 8 anos. **EDUCERE, revista da Educação**, Umurama, v.9, n.1, p.81-97, jan/jun, 2009.

MORAES V. L. R.; MOLINA R. K., **Jogos Cooperativos e Processos Educativos**. Monografia (do Mestrado), PPGEDU Unisinos, 2008.

MOREIRA A. J., Jogos e Brincadeiras Populares na Formação de Professores de Ed Física: considerações sobre a assensão cultural e a emancipação humana presentes na pedagogia da autonomia. **Revista Eletrônica de Culturas e Educação**, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, n.1, p.1-13, out/ 2010.

MOREIRA J. C.; SCHWARTZ G. M., Conteúdos Lúdicos, expressivos e artísticos na educação formal, **EDUCAR**, Curitiba UFPR, n.33, p.205-220, 2009.

NATALI P. M.; DE PAULA E., Atividades Lúdicas e Esportivas desenvolvidas em instituições de educação não Formal: reflexões dos adolescentes institucionalizados. **LICERE**, Belo Horizonte, v.5, n.1, mar, 2012.

NEIRA M. G., **Em defesa do jogo como conteúdo cultural do currículo da Educação Física**. USP- São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

OLIVEIRA A L., Jogos e brincadeiras populares na Educação Física escolar: um exemplo de sistematização do conteúdo. **Revista Digital: EFDeportes.com**, Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, v.16, n.162, nov, 2011.

ORICIO M. S.; TRIGO R. W. M., A Ludicidade e sua Relação com a Ed Fis Infantil. **CONEXAO ci:rev. cient.** UNIFORM-MG, Formiga, v.7, n.2, p.116-124, jul/dez, 2012.

PIAGET J., **A Construção do Real na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, Livro, 2000.

PINTO M. R., **Formação e Aprendizagem no espaço lúdico: uma abordagem interdisciplinar**. São Paulo: Arte e Ciência, 2003.

PONTE A. P. F.; SOUZA E. G., FRANKLIN M. F., **Viver a infância: a importância dos jogos e brincadeiras para o desenvolvimento infantil**. In: PROBEX - ENCONTRO DE EXTENSAO, 12, Paraíba: UFPB, 2010.

SANCHES E. O.; NOGUEIRA DA PAZ R. C., A Utilização do Lúdico como estratégia na promoção da saúde de sujeitos portadores de deficiência física. **Revista Brasileira de Educação e Saúde**, Pombal-PB, 2013.

SILVA A. P. DA, **A importância dos Jogos/Brincadeiras para a aprendizagem dos Esportes nas aulas de Educação Física**. Monografia (Especialização em Esporte Escolar) - do Centro de Educação a Distância da UnB, São Luís, 2007.

SOUZA JUNIOR M.; GALVAO A M. O. História das disciplinas escolares e história da educação: algumas reflexões. **Educação e Pesquisa**, SP, v.31, n.3, p.391-408, set/dez, 2005.

SOUZA M. M.; ENUNO A. R.; PEREIRA C. M.; BARBOSA E. D.; VITAL F. A.; MENDES K. B; BEZERRA R.S., A inserção do lúdico em atividades de educação em saúde. **REVASF**, v.1, n.1, junho, 2010.

TIEDT M. M. A.; SCALCO M. M., Considerações acerca do papel lúdico nos processos de ensino e aprendizagem. **Revista de divulgação Técnico-Científica**. Instituto Catarinense de pos-graduação ICPG, v.2, n.7, out/dez, 2004.

TOLOCKA R. E.; BROLIO A. L., Atividades Físicas em Instituições de Ensino Infantil: uma abordagem bioecológica. **Revista Bras Cineantropol. Desempenho Humano**, v.12, n.2, p.140-147, 2010.

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, RAFAEL FRANÇA SANTANA, RA: 21273857 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado: ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, no dia 18 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

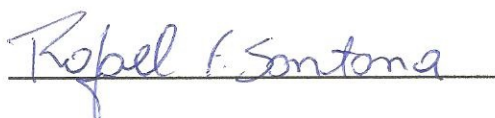


ASSINATURA

AUTORIZAÇÃO

Eu, **RAFAEL FRANÇA SANTANA**, RA 21273857, aluno do curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor do trabalho de conclusão de curso intitulado ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 20 de NOVEMBRO de 2014.



Assinatura do Aluno

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador(a) do trabalho: ATIVIDADES LÚDICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA do aluno: RAFAEL FRANÇA SANTANA autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora.

Sem mais a acrescentar,

Data: 25/11/2014



Orientador

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, HETTY LOBO, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) RAFAEL FRANÇA SANTANA no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 11 de Novembro de 2014.



ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Rafael França Santana , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado (a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 11 de NOVEMBRO de 2014.


Orientando